

Nota Informativa

Edição 005/2025

DESTAQUES

Alckmin defende PL das Fake News e papel da Justiça para evitar retrocesso anunciado pela Meta

Moraes diz que plataformas continuarão no Brasil se respeitarem a lei

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Comissão de Ciência e Tecnologia aprova projeto que cria Programa de Fomento às Cidades Criativas

Governo lança edital para apoiar e-comércio em três regiões

Ministério Público dá 30 dias para empresa informar sobre mudanças

Lula: redes sociais têm de respeitar a soberania dos países

Entidades lançam manifesto contra alteração de controle da Meta

Com aumento nos pedidos de marcas, DI e software, INPI divulga estatísticas de 2024

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Crescimento mundial irá continuar baixo devido à queda de investimentos e endividamento alto, diz ONU

ONU melhora previsão de crescimento do Brasil em 2024 para 3%

Juros futuros caem às mínimas após leilão do Tesouro e puxam dólar para baixo; Ibovespa sobe

Arrecadação federal alcança R\$ 209 bilhões em novembro e R\$ 2,4 trilhões no ano

Análise: Venda de dólares pelo BC terá efeito baixista na dívida bruta do governo

Tecnologia deve elevar em 78 milhões total de empregos até 2030

Receita esclarece que não cobrará imposto por Pix

EDUCAÇÃO

60% dos brasileiros querem aprender sobre inteligência artificial em 2025

POLÍTICA

AGU promete agir contra mudanças da Meta que violem leis brasileiras

Novo Secom critica Meta e defende regulamentação das redes sociais

SAÚDE

Comissão aprova prioridade em teleconsultas para paciente com câncer em caso de atraso na consulta presencial

Relatório analisa avanços da Transformação Digital em Hospitais Brasileiros

DESTAQUES

Alckmin defende PL das Fake News e papel da Justiça para evitar retrocesso anunciado pela Meta

Poder Executivo | **09/01/2025 – 12h30min**

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, defendeu a aprovação do Projeto de Lei (PL) das Fake News e a atuação do Judiciário como forma de combater impactos do fim dos mecanismos de checagem da Meta – dona das redes sociais Facebook, Instagram, Threads e WhatsApp. Segundo Alckmin, o fim dos mecanismos representa um “retrocesso”. “Não é possível você ter plataformas, órgãos de comunicação, ainda mais de presença global, sem responsabilidade. Não pode desinformar. As pessoas não podem caluniar, mentir, difamar”, disse ele, na quinta-feira (9), em entrevista à Rádio Eldorado. “A regulamentação da questão das fake news pelo Congresso Nacional e a postura dos Judiciário são necessários em defesa da sociedade. Não é porque alguém é milionário que pode fazer o que quer.”. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Moraes diz que plataformas continuarão no Brasil se respeitarem a lei

Poder Judiciário | **08/01/2025 – 19h02min**

Um dia após o magnata Mark Zuckerberg - dono do grupo Meta, que controla o WhatsApp, o Instagram e o Facebook - anunciar que vai abolir a checagem de conteúdo e quer tornar mais permissiva a moderação de postagens dos usuários, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), declarou que a corte “não vai permitir que as big techs, as redes sociais, continuem sendo instrumentalizadas, dolosa ou culposamente, ou ainda somente visando lucro, instrumentalizadas para ampliar discursos de ódio, nazismo, fascismo, misoginia, homofobia e discursos antidemocráticos”. Segundo o ministro, “a nossa justiça eleitoral e o nosso Supremo Tribunal Federal já demonstraram que aqui é uma terra que tem lei. As redes sociais não são terras sem lei. No Brasil só continuarão a operar se respeitarem a legislação brasileira, independentemente de bravatas de dirigentes irresponsáveis das big techs.” Em outubro, a rede social X, do bilionário Elon Musk, pagou R\$ 28,6 milhões de multa após a sua plataforma ficar fora do ar no Brasil por dois meses devido ao descumprimento da ordem do próprio Moraes de bloquear algumas contas. O empresário Elon Musk se aproximou do presidente eleito dos Estados Unidos Donald Trump durante a campanha eleitoral do ano passado. Ao anunciar o relaxamento de controle e moderação de suas plataformas, Mark Zuckerberg também sinalizou para Trump.

Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Comissão de Ciência e Tecnologia aprova projeto que cria Programa de Fomento às Cidades Criativas

Poder Legislativo | 09/01/2025 – 11h39min

A Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados aprovou, em novembro, proposta que institui o Programa de Fomento às Cidades Criativas. O objetivo é promover o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos estados e municípios brasileiros por meio da valorização e promoção da criatividade em diversas áreas, como cultura, arte, design, tecnologia, gastronomia e artesanato. O texto aprovado é o substitutivo da relatora, deputada Nely Aquino (Pode-MG), ao [Projeto de Lei 5869/23](#), da deputada Yandra Moura (União-SE). No substitutivo, a relatora fez ajustes na proposta original. "Trocamos a expressão 'governo federal' por União, que consideramos mais adequada. Incluímos também o Distrito Federal entre os entes federativos, por simetria", explicou a relatora. "Excluímos ainda a menção direta à competência exclusiva do Ministério da Cultura, sob risco de incidência de vício da iniciativa, e inserimos a promoção do patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico entre as diretrizes do programa", acrescentou. Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Governo lança edital para apoiar e-comércio em três regiões

Poder Executivo | 09/01/2025 – 07h02min

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) lançaram um edital para fomentar o comércio eletrônico nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No total, serão destinados R\$4,92 milhões para nove projetos selecionados. Na primeira fase do processo seletivo serão selecionados 20 projetos, um para cada unidade da federação das regiões contempladas pelo edital. Na segunda etapa, nove projetos serão escolhidos para receber apoio financeiro, no valor de R\$380 mil cada. Desses, três irão prosseguir para a fase de escala, por mais um ano, contando com acompanhamento técnico e apoio da ABDI, em parceria com o MDIC, e recebendo recursos no valor de R\$ 500 mil. O edital E-commerce.BR vai premiar soluções inovadoras que ajudem as micro, pequenas e médias empresas do país a superar obstáculos de logística, capacitação digital e comunicação online. As [inscrições](#) vão até 17 de fevereiro deste ano e podem ser feitas por Redes de Inovação compostas por, no mínimo, três instituições públicas ou privadas de nível estadual, distrital ou municipal, que atuem em apoio a micro, pequenas ou médias empresas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Ministério Público dá 30 dias para empresa informar sobre mudanças

Poder Executivo | 09/01/2025 – 05h01min

O Ministério Público Federal de São Paulo (MPF-SP) solicitou na quarta (8) que a Meta informe, em 30 dias, se as mudanças na política de moderação de conteúdo no Facebook, Instagram e WhatsApp, serão aplicadas no Brasil. Em caso positivo, o MPF requer ainda que a "big tech" informe quando e como serão implementadas as alterações em território nacional. Na terça-feira (7) o dono da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou o encerramento do programa de verificação de fatos de terceiros e substituindo-o por um programa de Notas da Comunidade, semelhante ao usado pela rede social X, de Elon Musk. Neste modelo, os próprios usuários checam as informações. O MP quer informações detalhadas sobre eventuais mudanças que venham a ocorrer no Brasil e pretende entender os reais impactos da alteração da política de moderação, inclusive para evitar discursos de ódio. Um dos pedidos é para que a Meta explique quais conteúdos estarão sujeitos à moderação ativa e espontânea e quais violações serão consideradas de baixa gravidade e terão moderação somente por provocação de terceiros. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Lula: redes sociais têm de respeitar a soberania dos países

Poder Executivo | 09/01/2025

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai discutir as novas regras anunciadas pela Meta, empresa de tecnologia que controla o Facebook, Instagram e WhatsApp, para o funcionamento dessas redes sociais. “O que nós queremos, na verdade, é que cada país tenha sua soberania resguardada. Não pode um cidadão, não pode dois cidadãos, não pode três cidadãos acharem que podem ferir a soberania de uma nação”, afirmou Lula no Palácio do Planalto, na quinta-feira, 09/01. Na última terça-feira (7), o dono da Meta, o norte-americano Mark Zuckerberg, anunciou as mudanças nas diretrizes de moderação de conteúdo das suas redes sociais. Entre as alterações, estão o fim do programa de checagem de fatos que verifica a veracidade de informações que circulam nas redes, o fim de restrições para assuntos como migração e gênero, e a promoção de “conteúdo cívico”, entendido como informações com teor político-ideológico. Fonte: Conferência Digital

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Entidades lançam manifesto contra alteração de controle da Meta

Poder Executivo | 08/01/2025 – 20h50min

A Coalizão Direitos na Rede divulgou na quarta-feira (8) um manifesto contra a alteração nas políticas de moderação da Meta – controladora das plataformas Facebook, Instagram e Threads. A big tech anunciou, na semana, o fim do programa de checagem de fatos que verifica a veracidade de informações que circulam nas redes; o fim de restrições para assuntos como migração e gênero; e a promoção de “conteúdo cívico”, entendido como informações de teor político-ideológico. “Sob o pretexto de ‘restaurar a liberdade de expressão’, as propostas delineadas não apenas colocam em risco grupos vulnerabilizados que usam esses serviços, mas também enfraquecem anos de esforços globais para promover um espaço digital um pouco mais seguro, inclusivo e democrático”, diz o texto assinado por mais de 75 entidades. “A empresa sinaliza que não terá mais ações de moderação de conteúdos contra desinformação, discurso de ódio e outras políticas de proteção a favor das pessoas mais vulnerabilizadas. O CEO da Meta explicitamente admite aceitar os riscos de que essas novas políticas possam filtrar menos conteúdos nocivos do que as anteriores”, acrescenta o texto. O documento é assinado, entre outras entidades, pelo Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), Central Única dos Trabalhadores (CUT), Associação Brasileira de Juristas Pela Democracia (ABJD), Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), Ação Educativa, e Intervezes - Coletivo Brasil de Comunicação Social. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Com aumento nos pedidos de marcas, DI e software, INPI divulga estatísticas de 2024

Poder Executivo | 08/01/2025 – 19h20min

O INPI divulgou na quarta-feira, dia 08 de janeiro, as estatísticas preliminares dos seus serviços em 2024, com base no [Boletim Mensal da Propriedade Industrial](#) de dezembro, que apresenta os dados acumulados do ano. O principal destaque do ano foi a demanda crescente por marcas: em 2024, os pedidos nessa área cresceram 10,3% em relação a 2023, chegando a 444.037 solicitações de marcas. No ano passado, também tiveram aumento os pedidos de desenhos industriais (+3,1%), programas de computador (+25,5%) e topografias de circuitos integrados (+500%). Por sua vez, houve redução nos pedidos de patentes (-0,8%), que fecharam o ano de 2024 em 27.701. Também ocorreu queda, na comparação com 2023, em contratos de tecnologia (-22,5%) e indicações geográficas (-3,7%). Fonte: ASCOM INPI

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

Crescimento mundial irá continuar baixo devido à queda de investimentos e endividamento alto, diz ONU

Poder Executivo | 09/01/2025 – 14h53min

A economia global conseguiu resistir aos choques econômicos dos últimos anos, porém o crescimento mundial deverá continuar baixo, limitado por baixos investimentos, crescimento lento da produtividade e altos níveis de endividamento, segundo o relatório Situação e Prospectos da Economia Mundial 2025 (Wesp, na sigla em inglês), elaborado pela ONU e divulgado. Para o Brasil a entidade melhorou a previsão de crescimento em 2024 para 3%. “Guerras, tensões geopolíticas crescentes e impactos devastadores das mudanças climáticas colocam em perigo a economia mundial”, disse o secretário-geral da ONU, António Guterres. “Além disso, os frutos da recuperação não estão sendo distribuídos de forma igualitária. Em nossa economia interconectada, choques em uma parte do mundo aumentam os preços em outra. Todos os países são afetados e devem fazer parte da solução.” Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

ONU melhora previsão de crescimento do Brasil em 2024 para 3%

Poder Executivo | 09/01/2025 – 14h43min

A ONU melhorou a previsão de crescimento do Brasil para 2024 devido ao forte mercado de trabalho do país e pela convergência da inflação para a meta do Banco Central, porém reduziu a previsão de crescimento para 2025 devido a um cenário internacional desafiador, com possível desaceleração das economias de China e Estados Unidos. Em 2024, a economia do Brasil deverá crescer 3% e desacelerar em 2025 para 2,3%, segundo o relatório Situação e Prospectos da Economia Mundial 2025 (Wesp, na sigla em inglês), elaborado pela ONU e divulgado hoje.” Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Juros futuros caem às mínimas após leilão do Tesouro e puxam dólar para baixo; Ibovespa sobe

Poder Executivo | 09/01/2025 – 12h16min

Os juros futuros passaram a cair com força e foram às mínimas do dia, puxando o dólar para baixo, em um movimento que ganhou força após o primeiro leilão de títulos prefixados do ano. O Tesouro Nacional vendeu quase a totalidade dos papéis ofertados a taxas mais baixas que o esperado pelo consenso do mercado, o que pode indicar maior demanda pelos papéis da dívida brasileira, em um movimento que ajuda a derrubar adicionalmente parte dos prêmios de risco contidos na curva a termo. O lote dos papéis ofertados pelo Tesouro foi bastante relevante e incluiu 2,5 milhões de NTN-Fs, títulos prefixados de longo prazo, que costumam ser mais demandados por investidores estrangeiros. Assim, a demanda mais forte pelos títulos brasileiros também ajuda a reduzir os prêmios no mercado de câmbio, o que leva o dólar a cair frente ao real. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Arrecadação federal alcança R\$ 209 bilhões em novembro e R\$ 2,4 trilhões no ano

Poder Executivo | 09/01/2025 – 11h48min

A arrecadação total das receitas federais alcançou R\$ 209,218 bilhões em novembro, alta real (já descontada a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo — IPCA) de 11,21% sobre o resultado de igual período de 2023 (R\$ 179,392 bilhões). Em termos nominais, o crescimento foi de 16,63%. No acumulado dos 11 primeiros meses de 2024, a arrecadação federal somou R\$ 2,391 trilhões, elevação de 9,82% em termos reais na comparação com igual período de 2023 (R\$ 2,086 trilhões). Em termos nominais, o resultado acumulado entre janeiro e novembro deste ano foi 14,59% superior ao de igual período de 2023. Os valores registrados representam o melhor desempenho arrecadatório apurado desde 1995, tanto para o mês de novembro quanto para o acumulado dos 11 primeiros meses do ano. Considerando dados referentes exclusivamente à arrecadação de receitas administradas pela Receita Federal, o recolhimento de novembro somou R\$ 203,093 bilhões. Isso significa elevação de 12,26%, em termos reais, e de 17,73%, em termos nominais, sobre o resultado de igual mês de 2023 (R\$ 172,503 bilhões). No acumulado dos 11 primeiros meses do ano passado, as receitas administradas pela Receita Federal somaram R\$ 2,270 trilhões, representando elevação de 9,92%, em termos reais, e de 14,70%, em termos nominais, sobre o valor registrado no mesmo período de 2023 (R\$ 1,979 trilhão). Fonte: Agência Brasil

Análise: Venda de dólares pelo BC terá efeito baixista na dívida bruta do governo

Poder Executivo | 09/01/2025 – 10h07min

A venda de dólares pelo Banco Central no mês de dezembro deverá ter um efeito baixista de pouco mais de 1,6 ponto percentual na dívida bruta, um dos principais indicadores de solvência do governo. Dados divulgados na quarta-feira (08) pelo Banco Central mostram que as vendas de dólares pelo BC, que somaram US\$ 21,6 bilhões no mercado à vista e outros US\$ 11 bilhões por meio dos leilões de linhas, recolheram R\$ 186,347 bilhões do volume de dinheiro em circulação na economia. Para evitar que essas operações levassem a um aperto na liquidez dos mercados — o que faria a taxa Selic subir acima da meta de 12,25% ao ano definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) — o Banco Central injetou dinheiro na economia por meio da redução do volume das chamadas operações compromissadas. Fonte: Valor Econômico

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Tecnologia deve elevar em 78 milhões total de empregos até 2030

Mercado | 08/01/2025 – 20h17min

Estudo feito pelo Fórum Econômico Mundial em 55 países estima que as novas tecnologias elevarão, até 2030, em 78 milhões o número de postos de trabalho no mundo. Segundo pesquisa divulgada na quarta-feira (8), o avanço tecnológico deverá criar 170 milhões de empregos e tornar obsoletos 92 milhões, resultando em um saldo de 78 milhões, ou 7% dos postos atuais. Os novos empregos deverão se concentrar nas atividades de especialistas em Big Data (conjunto de informações presentes nos bancos de dados de servidores e empresas), engenheiros de Fintech (empresas que introduzem inovações nos mercados financeiros), especialistas em inteligência artificial, desenvolvedores de software e aplicações, especialistas em gestão de segurança, especialistas em armazenamento de dados, especialistas em veículos elétricos e autônomos, designers de interface e experiência do usuário, especialistas em internet das coisas e motoristas de serviços de entrega. Entre os empregos que sofrerão declínio estão os de funcionários de serviços postais, caixas bancários e cargos relacionados, operadores de entrada de dados, caixas e atendentes, assistentes administrativos e secretárias executivas, trabalhadores de impressão, contadores, auxiliares de contabilidade e de folha de pagamento, atendentes e condutores de transporte, assistentes de registro de materiais e controle de estoque, vendedores porta a porta, vendedores de jornal e ambulantes. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Receita esclarece que não cobrará imposto por Pix

Poder Executivo | 08/01/2025 – 19h16min

O reforço na fiscalização de transferências via Pix e cartão de crédito não significa criação de impostos, esclareceu a Receita Federal. Em comunicado, o Fisco desmentiu informações falsas que circularam nas redes sociais nos últimos dias sobre cobrança de imposto para transferências digitais. Em 1º de janeiro, entraram em vigor as novas regras da Receita Federal para a [fiscalização de transferências financeiras](#). A principal mudança foi a extensão do monitoramento de transações financeiras às transferências Pix que somam pelo menos R\$ 5 mil por mês para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas. Além das transações Pix, esses limites também valem para as operadoras de cartão de crédito e as instituições de pagamento, como bancos digitais e operadoras de carteiras virtuais. Elas deverão notificar à Receita operações cuja soma mensal ultrapassa esse teto. Os bancos tradicionais, as cooperativas de crédito e instituições que operam outras modalidades de transação já tinham de informar à Receita sobre esses valores. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

EDUCAÇÃO

60% dos brasileiros querem aprender sobre inteligência artificial em 2025

Mercado | 08/01/2025

Aprender sobre inteligência artificial é o objetivo de 60% dos brasileiros em 2025. O dado é de um estudo realizado pela DataCamp, plataforma de cursos online de tecnologia e dados, que entrevistou 500 brasileiros conectados à internet, em novembro deste ano. 2024 foi considerado por muitos como o ano da inteligência artificial. Mesmo que tenha sido criada antes disso, foi no último ano que a tecnologia acabou se consolidando entre a população em geral. E os números comprovam o interesse dos brasileiros em se aprofundar na área, pois as buscas no Google Brasil por "curso de IA" saltaram 238% e a procura por "curso de inteligência artificial" cresceu 84% ao longo dos últimos doze meses. Fonte: TI Inside

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

POLÍTICA

AGU promete agir contra mudanças da Meta que violem leis brasileiras

Poder Executivo | 09/01/2025 – 09h46min

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou, em nota, que o Brasil não é “terra sem lei” e que irá agir contra as mudanças na política de moderação de conteúdo das redes sociais da Meta – o que inclui Facebook e Instagram – a partir do momento que elas afetem à democracia ou violem as leis brasileiras. A manifestação do ministro da AGU, Jorge Messias, destacou que a decisão da Meta vai aumentar a desinformação nas redes sociais que, segundo ele, já enfrentam problemas com fake news e discursos de ódio. “Nosso país não é terra sem lei. Não vamos ficar de braços cruzados em relação a ataques à democracia e às garantias previstas na nossa legislação. Não é possível entender que liberdade de expressão é passe livre para disseminação, no ambiente virtual, de informações deliberadamente falsas que, na prática, são as que impedem as pessoas de exercer livremente seus direitos fundamentais”, comentou o ministro da AGU, órgão do Poder Executivo responsável por representar a União no âmbito judiciário e extrajudiciário. Fonte: Agência Brasil

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Novo Secom critica Meta e defende regulamentação das redes sociais

Poder Executivo | 08/01/2025 – 14h46min

O futuro ministro da Secom (Secretaria de Comunicação Social), Sidônio Palmeira, disse na 4ª feira (8.jan.2025) que a decisão da empresa norte-americana Meta de encerrar o sistema de verificação de fatos e suspender as restrições a publicações nas redes sociais Facebook e Instagram é “ruim para a democracia”. “É ruim porque não se faz o controle da proliferação do ódio, da desinformação, da fake news. É preciso ter uma regulamentação das redes sociais. Isso está acontecendo na Europa, nos países aqui. Por que EUA põe para fora o TikTok, a China barra... e por que a gente fica exposto a tudo isso? Essa é a pergunta”, disse a jornalistas. Fonte: Poder 360

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

SAÚDE

Comissão aprova prioridade em teleconsultas para paciente com câncer em caso de atraso na consulta presencial

Poder Legislativo | 09/01/2025 – 13h50

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados aprovou, em dezembro, o [Projeto de Lei 346/24](#), que prioriza o uso da telessaúde no diagnóstico e acompanhamento de pacientes com câncer em caso de atraso na marcação da consulta presencial. O texto aprovado altera a [Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer no Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#). A lei já permite a utilização da telessaúde para a análise de procedimentos diagnósticos e para a realização de consultas de atenção especializada para esses pacientes. A proposta, na prática, prioriza essa modalidade de atendimento para agilizar o tratamento. A relatora, deputada Adriana Ventura (Novo-SP), concordou com os argumentos do deputado Dr. Victor Linhalis (Pode-ES), autor do projeto. Para a relatora, a telemedicina representa a modernização da assistência médica, beneficiando principalmente pacientes que enfrentam dificuldades de locomoção e riscos associados ao deslocamento até as

unidades de saúde. Fonte: Agência Câmara

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)

Relatório analisa avanços da Transformação Digital em Hospitais Brasileiros

Mercado | **09/01/2025**

Diante dos desafios financeiros e operacionais que pressionam o setor de saúde, especialmente após os impactos dos últimos dois anos, o novo relatório da FOLKS, “Mapa da Transformação Digital dos Hospitais Brasileiros 2024”, destaca uma importante lacuna entre intenção e execução. Realizado a partir de uma análise abrangente de 189 hospitais em todo o país, o estudo traz um olhar para a realidade desse processo de mudança. Segundo o relatório, embora 62% das instituições de saúde reconheçam a importância do digital em seus planos estratégicos, apenas 18% possuem estratégias definidas. Aspectos como falta de governança e planejamento coordenado são apontados como fatores que impedem que todo o potencial da transformação digital seja aproveitado. Além disso, os dados demonstram a necessidade urgente de direcionar melhor e mais estrategicamente os investimentos. Isso inclui utilizar os recursos financeiros de forma mais assertiva, garantindo custo-efetividade, traçando um caminho claro para superar as barreiras que ainda limitam o avanço digital e para transformar as operações, a experiência e a segurança dos pacientes.

Fonte: Medicina S/A

[Leia mais](#)
[Retorno ao índice](#)